

LEPTOSPIROSE

Ana Clara, Ana Paula, Breno Costa, Josiane Batista, Suellen Duarte e Guilherme Guerra.

¹Discente no Curso Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG - Brasil

¹Discente no Curso Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG - Brasil

¹Discente no Curso Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG - Brasil

¹Discente no Curso Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG - Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO - Belo Horizonte/MG - Brasil

INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria e transmissível entre os animais vertebrados, de curso agudo a crônico que afeta diversas espécies de animais, assumindo considerável importância. A leptospirose distribuiu-se pelo globo terrestre, mas sua ocorrência é maior em países de clima tropical e subtropical. No Brasil a infecção ocorre sob a forma de surtos em seres humanos animais associados a períodos de chuva, presença de roedores e mamíferos silvestres e domésticos.

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão de literatura a partir de dados disponibilizado de um artigo científico, da revista científica de Medicina Veterinária, palavras – Leptospirose, cães, animais, doença.

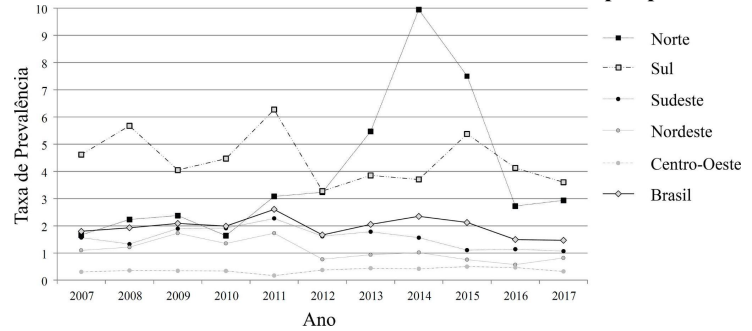
RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

O agente epidemiológico, se produz pela água que é um fator que aumenta potencialmente a viabilidade da bactéria no ambiente. Em caes, a enfermidade apresenta predileção de sexo, raça e faixa etária, e é a espécie que é mais gravemente acometida. Em animais de produção, os fetos são abortados, a urina, placenta, descargas cervicovaginais, e sêmen são as principais vias de eliminação das bactérias. O diagnóstico baseia-se no histórico do paciente, exame clínico cuidadoso. Achados de patologia clínica, dados epidemiológicos e detecção direta ou indireta do agente. A visualização de leptospiroses em cortes histológicos corados por métodos a base de sais de prata pode confirmar o diagnóstico clínico. A microscopia de campo escuro é um método tradicional de diagnosticar doenças. A eficácia no tratamento de animais com leptospirose está intimamente ligada com o diagnóstico precoce da doença para que a terapia seja instituída na fase inicial da doença. Como medida profilática sanitária, é recomendado o controle de roedores, para que não infectam os cães e não contaminem a água e os alimentos indiretamente pela urina. Animais que vivem em áreas endêmicas, devem ser vacinados semestralmente com vacinas em que os antígenos sejam apenas sorovares de leptospirosas.

Considerando as diferenças regionais de densidade demográfica no Brasil, além dos totais de casos de leptospirose, foram calculadas as taxas de prevalência anual por região. Esses dados correspondem à estimativa de risco de contrair leptospirose e à intensidade com que a doença acomete a população.

As maiores prevalências estão nas regiões Sul e Norte. Por outro lado, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste apresentaram, nos últimos 11 anos, uma taxa de prevalência menor que a taxa nacional. A prevalência anual no Brasil nesse período foi de 1,9 a cada 100 mil habitantes.

Tabela 1: Prevalência anual de casos confirmados de leptospirose



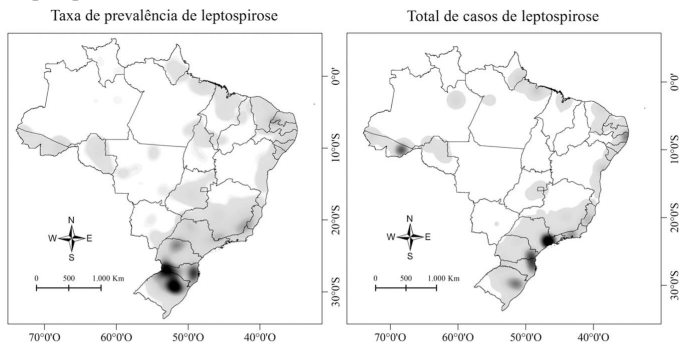
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, destaca-se a importância nos cuidados com a higienização dos ambientes em que vivemos e nossos animais, deve se manter sempre, os locais onde eles vivem limpos, deve-se evitar aglomerações de sujidades, controlar a presença de roedores assim evitando a contaminação de água e de alimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3. ed. Brasília, DF; 2019. **Figura 1.**
2. Brasil. Ministério da Saúde. Leptospirose: Situação epidemiológica do Brasil no período de 2007 a 2016. Boletim Epidem. [internet]. 2018 [acesso em 2019 maio 11]; (49):1-7. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/outubro/25/2018-033-Leptospirose-situa---o-epidemiol-gic-a-do-Brasil-no-per--odo-de-2007-a-2016-publica--ao.pdf>

Tabela 1.



Legenda
Níveis Kernel
Alto Baixo

Elaboração: Alice Nardoni Marteli
Datum Horizontal: SIRGAS 2000
Base de Dados: Malhas Digitais IBGE e Sinan Net
LAGAM, CEPSRM - UFRGS, Julho - 2019

Figura 1: Análise espacial da leptospirose no Brasil - Estimação de densidade de Kernel para leptospirose no Brasil de 2007 a 2017.